

Impacto das Doenças Inflamatórias Intestinais na Qualidade de Vida e o Uso de Terapias Complementares

1. RESUMO

Este projeto tem como objetivo investigar o impacto das Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) na qualidade de vida dos pacientes, bem como o uso e a percepção de terapias complementares. A metodologia inclui revisão bibliográfica atualizada, elaboração e aplicação de questionário, e ações de educação em saúde. A coleta de dados será realizada em unidades de saúde e ONGs da região de Piracicaba, com voluntários diagnosticados com DII. Até o momento, foram realizadas etapas preparatórias como a revisão de literatura, organização do instrumento de coleta de dados e mobilização de parcerias locais. Os resultados preliminares apontam para grande interesse da comunidade e a relevância do tema na prática clínica e social.

2. INTRODUÇÃO

As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) constituem condições crônicas que acometem o sistema gastrointestinal, caracterizando-se por episódios recorrentes de inflamação e causando um impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos afetados. Pesquisas apontam que pessoas com DII frequentemente enfrentam limitações físicas, emocionais e sociais devido à natureza imprevisível dos sintomas, que incluem dor abdominal, diarreia persistente e fadiga (TORRES et al., 2020). O aumento da prevalência dessas doenças em países em desenvolvimento ressalta a importância de avaliações mais aprofundadas sobre as consequências dessas condições na vida dos pacientes (NG et al., 2017). Outro ponto crucial é o acesso ao tratamento adequado para quem sofre de DII. Apesar dos avanços, como o uso de medicamentos biológicos, existem dificuldades relacionadas aos custos, à disponibilidade dos recursos e à adesão às terapias prescritas (GADE et al., 2020). Além disso, muitos pacientes optam por utilizar terapias complementares, incluindo probióticos e mudanças alimentares, na tentativa de controlar os sintomas e melhorar seu bem-estar geral (LANGHORST et al., 2015). Diante desse contexto, este estudo pretende examinar os efeitos das DII na vida dos pacientes, considerando não apenas os sintomas e tratamentos tradicionais, mas também os aspectos emocionais, sociais e o emprego de alternativas terapêuticas.

3. OBJETIVOS

Investigar de forma abrangente como as Doenças Inflamatórias Intestinais afetam a vida dos pacientes, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais, além de compreender as

condições de acesso ao tratamento convencional e o uso de práticas terapêuticas complementares. Incluem também avaliar como as Doenças Inflamatórias Intestinais impactam a rotina dos pacientes, analisar os efeitos físicos, emocionais e sociais relacionados a essa condição, investigar as dificuldades que esses pacientes enfrentam para acessar o tratamento médico e, por fim, examinar o uso de terapias complementares e/ou alternativas por parte dos pacientes.

4. METODOLOGIA

O estudo é transversal, descritivo e exploratório, e utiliza questionários online para a coleta dos dados. A população-alvo são pacientes maiores de 18 anos que foram diagnosticados com Doenças Inflamatórias Intestinais. Para participar, os pacientes devem ter recebido o diagnóstico da condição e concordar voluntariamente em participar do estudo. Por outro lado, serão excluídos aqueles que não aceitarem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados será realizada por meio de um questionário estruturado e semiestruturado, organizado em diversos eixos. O primeiro eixo aborda os dados sociodemográficos, incluindo informações sobre idade, gênero e escolaridade dos participantes. O segundo eixo investiga qual é a doença inflamatória intestinal diagnosticada e há quanto tempo o paciente recebeu o diagnóstico ou apresenta os sintomas. No terceiro eixo, são avaliados os sintomas e o controle da condição, abrangendo os sintomas mais frequentes, a frequência das crises e a gravidade dos sintomas. O quarto eixo busca compreender os impactos físicos, emocionais e sociais da doença. O quinto eixo examina o acesso dos pacientes ao tratamento médico. O sexto eixo aborda o uso de terapias complementares, enquanto o sétimo e último eixo reúne as percepções gerais dos pacientes sobre as principais dificuldades que afetam sua qualidade de vida e sugestões sobre o que poderia ser melhorado. Os questionários serão aplicados via plataforma Google Forms® e divulgados por e-mails institucionais, grupos de mensagens e redes sociais. Os dados coletados serão analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, utilizando o software SPSS®, se aplicável. O projeto está em avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CEP, via Plataforma Brasil (CAAE:). O TCLE será apresentado aos participantes antes do preenchimento do questionário, garantindo anonimato e confidencialidade.

5. DESENVOLVIMENTO

Até o momento, já foi concluída a revisão bibliográfica, com ênfase em artigos recentes que abordam a qualidade de vida e o uso de terapias complementares em pacientes com Doenças Inflamatórias Intestinais. Além disso, foi construído um questionário padronizado para a coleta de dados, com o objetivo de captar variáveis clínicas, psicossociais e comportamentais. Também foi iniciado o contato com instituições locais, como hospitais,

clínicas, organizações não governamentais e a prefeitura, visando ao estabelecimento de parcerias que viabilizem a aplicação do estudo. Paralelamente, iniciou-se a produção de materiais de educação em saúde, tanto visuais quanto digitais, voltados à conscientização sobre as DI e as possíveis alternativas terapêuticas disponíveis.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

O estudo pretende identificar as lacunas existentes no conhecimento sobre o impacto das Doenças Inflamatórias Intestinais na qualidade de vida dos pacientes, além de avaliar a relação entre os efeitos emocionais e psicológicos decorrentes dessas doenças. Para a análise psicológica, recomenda-se o uso de questionários específicos, como o State-Trait Anxiety Inventory (STAI) ou a Escala Had, que avaliam os níveis de ansiedade e depressão, contando ainda com a participação de um psicólogo para auxiliar na interpretação desses dados. Também busca-se identificar as dificuldades que os pacientes enfrentam em suas vidas sociais e profissionais, bem como as limitações encontradas para obter um tratamento adequado. Espera-se encontrar uma proporção significativa de pacientes que recorrem a terapias complementares, com variações na percepção da eficácia dessas abordagens. O estudo poderá indicar se o uso dessas terapias alternativas está relacionado a uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos. Por fim, os resultados serão divulgados por meio de apresentações em eventos acadêmicos e publicações científicas, contribuindo para ampliar o conhecimento na área.

7. FONTES CONSULTADAS

TORRES, J.; MEHANDRU, S.; COLOMBEL, J. F.; PEYRIN-BIROULET, L. Crohn's disease. *The Lancet*, v. 389, n. 10080, p. 1741-1755, 29 abr. 2017. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)31711-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(16)31711-1). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27914655>. Acesso em: 30 jul. 2025.

NG, S. C. et al. Worldwide incidence and prevalence of inflammatory bowel disease in the 21st century: a systematic review of population-based studies. *The Lancet*, v. 390, n. 10114, p. 2769-2778, 2017. GADE, A. K.; DOUTHIT, N. T.; TOWNSLEY, E. Medical management of Crohn's disease. *Cureus*, v. 12, n. 5, p. e8351, 29 maio 2020. DOI: <https://doi.org/10.7759/cureus.8351>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32617224>. Acesso em: 30 jul. 2025.

LANGHORST, J. et al. Systematic review of complementary and alternative medicine treatments in inflammatory bowel disease. *Journal of Crohn's and Colitis*, v. 9, n. 1, p.

86-106, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1093/ecco-jcc/jju007>. Disponível em:
<https://academic.oup.com/ecco-jcc/article/9/1/86/406318>. Acesso em: 30 jul. 2025.